

01-07-2016

ITQB Nova quer encontrar nova variedade de chícharo

Um grupo de cientistas e empresas vão unir-se para encontrar uma nova variedade de chícharo até 2019, num projeto de investigação que será coordenado pelo ITQB NOVA. Assim, 150 variedades de chícharo de Portugal, Espanha, Polónia, Canadá, Índia, Paquistão, Síria, Afeganistão e Irão estão a ser cultivadas no Município de Alvaiázere, com o apoio da Câmara Municipal, para que seja possível estudar as suas características nutricionais.

“Este processo vai permitir escolher as melhores características de cada variedade, para identificar a que tem melhor valor nutricional e maior agradabilidade pelo consumidor, para promover o consumo”, referem os responsáveis pelo projeto de investigação.

O chícharo (*Lathyrus sativus* L.) é uma leguminosa com elevado valor nutricional e que é utilizada nalgumas regiões portuguesas. “No entanto, dada a falta de investimento em melhorar o seu cultivo e crescimento, tem sido subvalorizado e corre o risco de desaparecer. A falta de inovação, nos seus derivados alimentares, tem levado a uma diminuição drástica no seu uso regular na

alimentação da população”, referem os investigadores.

“Vai ser um desafio, dadas as inúmeras interações entre as várias características que compõem cada variedade. Mas estamos confiantes neste consórcio e na união das diferentes valências que juntámos, para levar a cabo esta tarefa”, refere Carlota Vaz Patto, investigadora do ITQB NOVA e coordenadora do projeto.



Entre as organizações envolvidas no projeto estão o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB NOVA) da Universidade Nova de Lisboa, o Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa, o Institute for Sustainable Agriculture (IAS-CSIC) de Espanha, a Simões & Ramos, o Município de Alvaiázere, a CookLab, a Sense-Test, a Nutriventures e o Professor van Eeuwijk, da Universidade de Wageningen, na Holanda.